

-----**ACTA Nº 17/2009**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 JUNHO DE 2009**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e nove, nesta cidade de Almeirim e na Sala de reuniões da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro, Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Joana Vidinha Baptista e José Carlos da Silva.-----

-----Faltou a Senhora Vereadora Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha cuja falta foi considerada justificada.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos presentes pretendia usar da palavra no Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício que leu a seguinte intervenção, cuja cópia me entregou e seguidamente transcrevo: "Vou-me referir ao jantar dos setenta e cinco anos do União Futebol Clube de Almeirim - O que se passou é perfeitamente inadmissível. É verdade que de boa vontade dispenso de partilhar uma mesa consigo, mas o que é mais verdade é que V. Ex^a ou a seu mando decidiram, pela enésima vez, ignorar os Senhores Vereadores sem pelouros. Suponho que o convite da UFCA englobasse toda a vereação, o seu Gabinete entendeu que não, PASMA-SE. Sou ex-atleta e ex-dirigente e pertenço a uma família completamente ligada à vida da União, não lhe admito tal palermice e falta de educação. Um aviso: caso se volte a repetir situação semelhante consigo ou com o seu Vice-Presidente, pego

no microfone e vou falar. Aniversário dos Bombeiros, Confraria, NSC de Almeirim, etc são exemplos que já me chegam. Não vou tolerar mais. Fica o aviso!! Tem que derrotar os seus adversários, mas é com competência, não será certamente com rasteirices políticas e falta de educação que o vai conseguir. O seu tempo está a chegar ao fim, faça-o, no mínimo com dignidade."-----

-----O Senhor Presidente disse: "O Senhor Vereador Francisco Maurício em reunião, que não tenho neste momento presente, afirmou que perante determinados factos me deixaria de dirigir palavra e até ignorar-me tanto quanto possível. Lamento que não o tenha feito quando eu próprio segui à risca o seu propósito aqui na Câmara, nos jantares que ele referiu ou simplesmente na sua existência, que para mim é nula."-----

-----O Senhor Presidente ausentou-se da sala.-----

-----O Senhor Vice-Presidente pediu o uso da palavra para defesa da honra, e disse: " porque foi citado, sendo que, nomeadamente, foi também referido uma actividade dos Bombeiros dos quais sou Presidente da Direcção. Não sei a que situações o Senhor Vereador se refere sendo que em relação aos Bombeiros a instituição informa que existem jantares, não distribuindo quaisquer convites, uma vez que todos, direcção, e os próprios Bombeiros pagam o respectivo ingresso. Em relação aos outros casos, não sei o que isso tem a ver com a Câmara, sendo que na última sexta-feira comprei o meu bilhete (quinze euros) para estar presente no jantar da União, aliás como habitualmente faço com outras instituições."-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha disse: "Embora neste momento seja uma Vereadora a tempo inteiro e no exercício das minhas funções, referentes aos mesmos jantares e actividades das colectividades já citadas, faltando ainda um almoço na GNR a semana passada, também tem passado a meu lado sem eu ter conhecimento dessas actividades, quando também é meu hábito e desde que estou nesta Autarquia, fazer sempre o pagamento da minha refeição através de cheque pessoal. Quero também referir

junto das colectividades em causa, tenho feito o meu máximo para conseguir responder aos pedidos solicitados pelas mesmas instituições, nomeadamente a cedência do autocarro e outros pedidos. É com imensa sensibilidade da minha parte que me sinto presentemente 'fora' do Executivo."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: "Mesmo apesar da ausência do Senhor Presidente da Câmara, o que revela uma falta de educação gritante, em acta quero esclarece-lo que quem tomou a iniciativa de ignorar completamente a sua existência enquanto pessoa, fui eu. Este facto deveu-se à infelicidade que o Senhor Presidente da Câmara teve ao ler publicamente a minha correspondência pessoal a que criminosamente teve acesso. É óbvio que em assuntos de interesse da Câmara Municipal de Almeirim terei e deverei dirigir-lhe institucionalmente a palavra, se bem que para mim, constitua sempre um sacrifício."--

-----O Senhor Vice-Presidente disse: "Só queria esclarecer que no almoço do núcleo do Sporting do concelho de Almeirim, do qual sou sócio, fiquei na mesa a convite do Senhor Vice-Presidente do Sporting Clube de Portugal, Dr. Meneses Rodrigues. -----

-----No último jantar da UFCA fui o único Vereador na mesa, uma vez que sou responsável pela área do desporto. O Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador José Carlos são membros dos corpos sociais."-----

-----O Senhor Presidente retomou o seu lugar.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha disse: " Quero dizer que continue a lamentar que havendo vereadores que estão no primeiro mandato, saíam daqui como sócios, direcção, mesas, conselhos gerais, e eu infelizmente entrei para aqui com muito e saio daqui sem nada. Cargos, mesas direcções, nunca tive o prazer de pertencer a nenhum, enquanto Vereadora."-----

-----O Senhor Presidente disse: "Quero reforçar o que já disse muitas vezes, que os cargos que ocupo, e devo referir com toda a justiça aos senhores Vereadores, em nenhum há qualquer tipo de remuneração, nem sequer pagamento de despesas de deslocação."---

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse: " Se bem me

parece que a última intervenção da Senhora Vereadora Joana Vidinha não procurasse visar nem a mim, nem ao Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos, que tem sido um bom parceiro na paciência com que temos suportado as palermices deste Executivo, quero esclarecer que nunca assumi qualquer cargo numa instituição nesta terra por motivos políticos, como é hábito este Executivo fazer. Sou Presidente da Assembleia Geral do Hóquei Clube Os Tigres, mas fui o seu primeiro fundador e praticante. Sou Presidente da Assembleia Geral do Núcleo do Sporting do Concelho de Almeirim, não tendo tido lugar na mesa de honra no último almoço comemorativo, onde estiveram o Senhor Vereador Pedro Ribeiro e o Senhor Secretário da Junta de Fazendas de Almeirim, o Senhor Presidente da Junta Freguesia de Fazendas de Almeirim, um ex Presidente da Direcção, qualquer um deles sem legitimidade para o fazer, a não ser o Senhor Vereador Pedro Ribeiro que com certeza foi enganado por quem o convidou."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu: " Fui na qualidade de simpatizante, comprei o meu bilhete e estive presente no jantar. Certamente algum reparo institucional a fazer, que por questões de principio nunca irei solicitar, deveria ser ao Presidente do União, porque a ele incumbia convidar os Vereadores para a mesa de honra do jantar.-----

-----Quero dizer que não fiquei politicamente melindrado pelo facto de não ter assento na mesa de honra, porque o mais importante era a comemoração de setenta e cinco anos de uma instituição que foi mantida por várias gerações de Almeirinoses, pelo que me escuso perder tempo a estar a discutir se tenho ou não assento nos almoços e jantares, aqueles que os convites chegam atempadamente, porque há outros assuntos mais importantes para resolver em prol do Concelho.-----

-----Por ultimo quero referir e dado que sou Vereador e candidatado à Câmara pelo PSD, enquanto assumir funções em órgão Autárquico, nunca irei fazer parte dos órgãos sociais, executivos, ou deliberativos, de associações, a fim de manter

uma linha transparente entre o desempenho das funções e Vereador e sócio das associações que todos nós temos o gosto de apoiar e incentivar."-----

-----O Autarca orador apresentou justificação à sua ausência na passada reunião, justificando-a por motivos profissionais. Perguntou também como é que vai ser o fornecimento de refeições às escolas do Concelho. -----

-----A Senhora Vereadora Joana Vidinha referiu que teve uma reunião com os pais dos alunos da escola de Benfica do Ribatejo. Em Fazendas de Almeirim a situação está em discussão, mas o próprio agrupamento vai responsabilizar-se pelo fornecimento de refeições às escolas pertencentes aquele agrupamento.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos perguntou porque motivo está parada a obra de construção do Segundo Troço da Circular de Almeirim. Voltou a questionar sobre o arranjo dos passeios da ponte D. Luís e interrogou de quem é a responsabilidade pela limpeza da Ponte Salgueiro Maia, dado que esta necessita de manutenção.-----

-----O Senhor Presidente prestou esclarecimentos às questões formuladas pelo Autarca.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que continua a receber tardiamente os convites para participar em eventos no Concelho.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício referiu que o Senhor Vereador Pedro Ribeiro tem a preocupação de lhes fazer chegar os convites. Acrescentou: "Ainda há pouco tempo tomei conhecimento do almoço dos Vinte Quilómetros de Almeirim, porque o Senhor Vereador me deixou na secretária um convite que lhe foi despachado."-----

-----O Senhor Vice-Presidente apresentou a seguinte proposta: --

-----"Atendendo a que o União Futebol Clube de Almeirim é o clube desportivo mais antigo do Concelho.-----

-----Atendendo a que a sua história se confunde, em muitos aspectos, com a historia da Cidade e do Concelho.-----

-----Atendendo a que o União Futebol Clube de Almeirim comemora este ano setenta e cinco anos de vida.-----

-----Atendendo a que muitas gerações de almeirinenses se habituaram a ver esta Associação Desportiva como parte da sua memória colectiva.-----

-----Atendendo ao trabalho desenvolvido, ao longo de várias décadas, na promoção do desporto, proponho a atribuição da Medalha de Honra do Concelho ao União Futebol Clube de Almeirim."-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

-----O Senhor Presidente propôs ao Executivo a retirada da Ordem de Trabalhos da Proposta de concurso para um "Táxi para pessoas com mobilidade reduzida", por não estarem ainda reunidos todos os pareceres.-----

-----O Executivo concordou.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**4- OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Carlos Luís Carapinha Lucas Calisto, oitenta e dois de dois mil e oito; Marco António Espadinha Santiago, duzentos e quarenta e três A de dois mil e sete.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido em sede de projectos globais, referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Arnaldo de Sousa Fava Leote, trezentos e setenta e um A, de dois mil e sete.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

-----MINUTA DO CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO - O Senhor Presidente apresentou a minuta do contrato de abertura de crédito a celebrar com o BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.. A minuta do contrato é a que a seguir se transcreve:-----

-----"CONTRATO DE ABERTURA DE CREDITO-----

-----O Primeiro Outorgante:-----

-----Denominação Social: BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A. sociedade anónima.-----

-----Sede: Funchal, na Rua de João Tavira, nº 30, e representação social em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 22.--

-----Número de Matrícula e Pessoa Colectiva: 511202008.-----

-----Capital Social:€416.000.000,00.-----

-----Representantes da Sociedade: representado pelas pessoas identificadas a final, com qualidade e poderes para este acto.--

-----Adiante abreviadamente designado por PRIMEIRO OUTORGANTE, Banif ou Banco; O(S) SEGUNDO (S) OUTORGANTE(S):-----

-----Denominação Social: MUNICIPIO DE ALMEIRIM, pessoa colectiva de Direito Público.-----

-----Sede: Edifício Paços do Concelho, Almeirim.-----

-----Número de Matricula e Pessoa Colectiva: 501273433.-----

-----Representantes: José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, com o NIF 112451535, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal, com poderes para este acto.-----

-----Adiante abreviadamente designado(s) por SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S);-----

-----convencionam e reciprocamente aceitam o presente contrato nos termos e condições constantes das clausulas seguintes:-----

-----PRIMEIRA-----

-----Para efeitos do presente contrato, sempre que expressos ou iniciados por maiúsculas, e salvo se do contexto claramente resultar sentido diferente, os termos indicados terão o significado que a seguir lhes é apontado:-----

-----1. Local e Data de Outorga: Lisboa, 17 de Junho de 2009.---

-----2. Montante: €434.745,50 (quatrocentos e trinta e quatro

mil setecentos e quarenta e cinco euros e cinquenta cêntimos).--
-----3.Finalidade: Construção do Centro Escolar de Almeirim.----
-----4.Forma de Utilização: o montante concedido no nº 2 da
presente clausula, será libertado mediante instruções escritas
do(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S), entregues ao BANCO, com a
antecedência mínima de três dias úteis a contar da recepção pelo
Banif.-----
-----5. Período de Utilização: 3 (três) anos.-----
-----6. Prazo de 20 (vinte) anos, vencendo-se em 17 de Junho de
2029.-----
-----7. Conta de Depósitos à Ordem nº 316/30021050.77/10, da
Agência de Almeirim de que o(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) é/são
titular(es).-----
-----8. Taxa: Indexada à EURIBOR a 6 meses, actualmente de 1.48%
ao ano, acrescida de um "spread" de 0,5 pontos percentuais,
actualizada semestral e automaticamente, pela média aritmética
simples reportada ao mês anterior, em função das variações que
nela venham a ocorrer. Fica feita expressa ressalva, de que a
taxa de juro do presente contrato poderá também vir a ser
alterada, caso o indexante ora utilizado, venha a ser
substituído por outro. Indicando-se para os efeitos do disposto
no artº 5º do DL 220/94, de 23 de Agosto os seguintes elementos
relativos à operação de crédito titulada por este Contrato:-----
-----TAXA NOMINAL:.....1,98% ao ano;-----
-----TAXA ANUAL EFECTIVA (TAE).....1,99%;-----
-----CRITÉRIO PARA A DETERMINAÇÃO DA TAXA DE JURO DE MORA:
sobretaxa de 4% ao ano a acrescer, a título de cláusula penal, à
taxa de juro compensatório praticada à data do incumprimento.---
-----9. Periodicidade dos Juros: semestral.-----
-----10. Comissão de Imobilização: Não aplicável no presente
contrato.-----
-----11. Reembolso: 34 (trinta e quatro) prestações semestrais
constantes e sucessivas, integrando capital e juros, vencendo-se
a primeira em 17 de Dezembro de 2012.-----
-----SEGUNDA-----

-----O Banif, a pedido e no interesse do(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) concedeu-lhe(s) um crédito até ao Montante mencionado na Cláusula Primeira, com a Finalidade referida na mesma Cláusula.-----

-----TERCEIRA-----

-----1.0 crédito é concedido pelo Prazo supra estipulado.-----

-----2.0 Prazo inicial, bem como os eventuais sucessivos prazos de vigência, poderão ser renovados ou prorrogados, com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias em relação ao termo do prazo em curso, por iguais ou diferentes períodos, pelas mesmas ou diferentes condições contratuais, por acordo escrito das partes, ou por simples comunicação escrita do Banco no mesmo prazo sem que o(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) manifeste(m) a sua oposição.-----

-----3. Em caso algum se verificará a prorrogação automática do crédito, salvo havendo comportamentos factuais relevantes do BANCO nesse sentido.-----

-----QUARTA-----

-----1.0 montante do crédito concedido será creditado pelo BANCO na Conta de Depósitos à Ordem, pela forma de Utilização acordada na Cláusula Primeira supra ficando o Banif desde já autorizado a proceder a estes movimentos.-----

-----2.0 montante disponibilizado apenas poderá ser utilizado durante o Período de Utilização supra estipulado.-----

-----QUINTA-----

-----1. Os juros compensatórios à Taxa contratada, mencionada na Cláusula Primeira, serão contados dia a dia e pagos pelo(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) ao Banif postecipadamente, com a periodicidade referida na Cláusula Primeira, acrescidos dos encargos legal e contratualmente devidos, não havendo em caso algum lugar à sua restituição.-----

-----2.0 BANCO poderá alterar unilateralmente os termos deste contrato no respeitante à Taxa de juros convencionada, caso se verifiquem modificações das disposições legais ou regulamentares sobre a matéria, nomeadamente se forem agravados os valores das

provisões para riscos de créditos e/ou das reservas de caixa ou se alterarem significativamente as condições de funding no mercado financeiro. A comunicação desta alteração será feita com 30 dias de antecedência da data prevista para produção dos efeitos pretendidos, podendo o(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) recusar esta alteração e resolver este Contrato, pagando, então, ao Banif o Montante em dívida em capital, juros e encargos vencidos.-----

-----3.Fica feita expressa ressalva, de que a taxa de juro do presente contrato poderá também vir a ser alterada, caso o indexante ora utilizado, venha a ser substituído por outro.-----

-----SEXTA-----

-----1.Os montantes de crédito não utilizados pelo(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S)vencerão uma Comissão de Imobilização nos termos supra acordados, sendo que, se não for acordada qualquer comissão aquele(S) aceita(M), desde já, e expressamente, que o Banif possa reduzir em qualquer momento o montante do crédito concedido ao total dos valores utilizados, com efeitos imediatos a partir da data da comunicação por qualquer meio, nomeadamente por fax, e-mail ou carta.-----

-----2.Poderão ainda ser cobradas outras comissões, desde que devidamente acordadas entre as partes e expressas na cláusula primeira supra.-----

-----SÉTIMA-----

-----1.Os montantes utilizados ou os saldos do capital em dívida, serão reembolsados pelo(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) ao Banif, nos termos acordados na Cláusula Primeira.-----

-----2.Aos valores de reembolso do capital utilizado acrescerão os juros, encargos e despesas vencidos nessa data.-----

-----OITAVA-----

-----1.Sem prejuízo do cumprimento de outras obrigações estipuladas no presente, o(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S)obriga-se com o Banif a:-----

-----1.1.Fornecer prontamente ao BANCO os elementos da sua contabilidade que permitam avaliar a sua situação económica e

financeira em qualquer momento do prazo de vigência do presente.-----

-----1.2.Pagar ao Banif todas as despesas com este contrato, nomeadamente as despesas relacionadas com a formalização, registo e distrate das garantias reais prestadas ou previstas, e ainda as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorários de advogado e solicitador, que o BANCO tenha eventualmente de fazer para assegurar ou obter o pagamento dos seus créditos emergentes deste contrato.-----

-----2.A manter durante a vigência deste contrato, a Conta de Depósitos à Ordem devidamente aprovisionada com valores atempada e imediatamente disponíveis, de modo a permitir a sua movimentação a débito pelos valores das prestações de reembolso do capital, pagamento dos juros e comissões, e demais encargos legal e contratualmente devidos, movimentos estes que o BANCO fica, desde já e expressamente, autorizado a realizar nas datas de vencimento das obrigações pecuniárias decorrentes do presente contrato.-----

-----3.O(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) autoriza(am) desde já, e expressamente, o Banif a compensar total, ou parcialmente, os valores dos seus créditos, emergentes deste Contrato, vencidos e não pagos, com os saldos credores ou valores de quaisquer contas de que seja(am) titular(es) no BANCO.-----

-----NONA-----

-----1.Fica expressamente convencionado que qualquer alteração das Garantias prestadas, ou qualquer modificação das cláusulas do contrato ora celebrado, e das suas eventuais renovações ou adiantamentos, quer quanto ao Montante, quer quanto à Taxa dos juros compensatórios, ou quanto aos juros capitalizados, ou não, que resultem de acordo entre o Banif e o(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S), não constituirá a novação das obrigações assumidas.-----

-----2.Fica, também, expressamente convencionado que, nos casos de eventual cessação deste contrato por acordo entre as partes, e da sua alteração ou substituição por outro Contrato que passe

a regulamentar o crédito já concedido, as Garantias pessoais e/ou reais referidas no presente contrato ou nele constituídas, manter-se-ão vigentes até ao integral cumprimento das obrigações que assegurem, sempre que for contratual e legalmente admissível.-----

-----DÉCIMA-----

-----1. Em caso de incumprimento no pagamento do capital, juros compensatórios e demais encargos o(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) obriga(m)-se a pagar ao Banif os juros compensatórios calculados à taxa praticada à data do incumprimento, acrescida da sobretaxa máxima, permitida a título de cláusula penal devida pela mora em que ocorre(u)(ram), actualmente de 4% ao ano.-----

-----2. Fica convencionado que no caso de incumprimento do pagamento dos juros compensatórios, o Banif procederá à capitalização dos juros vencidos, desde que não correspondam a um período inferior a três meses, ou por menor período, caso venham a existir disposições legais que o permitam.-----

-----3. Os juros devidos pela demora incidirão sobre o capital vencido, podendo nele ser incluídos os juros compensatórios em dívida capitalizados, correspondentes ao período mínimo de um ano, ou por menor período se vier a ser autorizado por disposição legal.-----

-----DÉCIMA PRIMEIRA-----

-----1. Sem prejuízo do estabelecido na antecedente cláusula décima nos casos de incumprimento pelo(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) de qualquer obrigação emergente deste contrato, e bem assim nos casos previstos no artº 780 do Código Civil, ou ainda se o património do(S) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) for objecto de apreensão judicial ou por qualquer outra forma onerado, ou se não cumprir outras obrigações por si assumidas perante o BANCO, ou perante outras instituições de crédito ou financeiras do Grupo Banif, ou outras operando no mercado português, o BANCO poderá reduzir o valor do crédito disponibilizado ao montante total entretanto utilizado, e considerar automaticamente vencidas as dívidas do(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) resultante do

mesmo contrato, dando o mesmo por resolvido.-----

-----2.E no caso de eventuais situações de mora no cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes deste Contrato, por períodos iguais ou superiores a 5 (cinco) dias, o Banif cobrará, ainda, ao(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S) uma Comissão de Gestão de incumprimento no valor de €10,00 (dez euros) por cada prestação, ou quantia, vencida e não paga.-----

-----DÉCIMA SEGUNDA-----

-----Ao Banif fica reservada a faculdade de ceder a terceiros, no todo ou em parte, os direitos e obrigações emergentes do presente contrato, ficando o respectivo cessionário com direito proporcional aos interesses transmitidos aos benefícios decorrentes das indemnizações e direitos conferidos ao Banif, da mesma forma como se fosse parte originária.-----

-----DÉCIMA TERCEIRA-----

-----1.São da conta do(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S), todas e quaisquer despesas resultantes do presente contrato, nomeadamente com escritura, registos e cancelamentos, autorizando desde já o Banif a debitar a sua Conta de Depósitos à Ordem, pelas importâncias devidas.-----

-----2.Serão também da conta do(s) SEGUNDO(S) OUTORGANTE(S), eventuais comissões relacionadas com serviços por este solicitados durante o decurso do Prazo do presente contrato, ao tempo previstas no preçário do Banco.-----

-----DÉCIMA QUARTA-----

-----Para todos os efeitos legais, toda a documentação relacionada ou conexa com o presente contrato e seus eventuais aditamentos, renovações ou substituições, nomeadamente, correspondência, notas de débito ou de crédito e extractos de conta, são tidos como parte integrante do presente contrato.-----

-----Feito e assinado em duplicado no Local e Data de Outorga supra indicado.-----

-----Posta à votação a minuta do contrato de abertura de crédito acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA DE MARIANOS E DA CAPELA- Foi presente a proposta do Senhor Presidente que a seguir se transcreve:-----

-----"Tendo em conta o projecto que se anexa para a Construção da Casa Mortuária de Marianos e da Capela da mesma povoação, propõe-se:-----

-----Que a Câmara suporte o custo de Construção da Casa Mortuária como tem acontecido nos outros lugares;-----

-----Que a Câmara conceda "subsídio" de quinze mil euros à Fábrica da Igreja de Fazendas para Construção da Capela, à semelhança do que concedeu à Tapada".-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----OBRAS NOS CEMITÉRIOS DE PAÇO DOS NEGROS E MARIANOS - Foi presente a proposta do Senhor Presidente como segue:-----

-----"Tendo em conta o projecto de melhoramentos nos Cemitérios de Paço dos Negros e Marianos, necessários à População, propõe-se que o Executivo Municipal conceda transferência para a Junta de Fazendas dos valores necessários aos melhoramentos: doze mil e oitocentos euros mais IVA, no total de quinze mil trezentos e sessenta euros".-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----ZONA DE SERVIÇOS DE PAÇO DOS NEGROS - Foi presente o pedido de SKYFER - Construção e Obras Públicas, Lda, solicitando a aquisição dos lotes vinte sete, vinte e oito e vinte e nove na Zona de Serviços de Paço dos Negros para instalação de um edifício para comércio e serviços de serralharia civil e zona de exposição.-----

-----Acompanha o pedido informação da Chefe de Repartição, Senhora D. Graciete Romão, que a seguir se transcreve: "Lotes números vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove da Zona de

Serviços de Paço dos Negros:-----

-----Um - Vem a empresa SKYFER - Construção a Obras Públicas, Limitada solicitar que lhe sejam vendidos os lotes números vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove da Zona de Serviços de Paço dos Negros.-----

-----Dois - A venda por adjudicação directa é da competência do executivo municipal, nos termos do parágrafo primeiro, do Artigo terceiro do Regulamento para a Venda de Lotes de Terreno no Loteamento de Paço dos Negros.-----

-----Os lotes têm, cada um, a área de quatrocentos e cinquenta e cinco metros quadrados, pelo que o total de área pretendida é de mil trezentos e sessenta e cinco metros quadrados.-----

-----O preço de venda é de dez euros por metro quadrado, fixado pelo Artigo dezoito do mesmo Regulamento e o total a pagar é de treze mil seiscentos e cinquenta euros, que pode ser repartido em duas prestações iguais, de acordo com o Artigo sétimo da mencionada norma legal."-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovad por unanimidade.-----

-----TRANSITO - Foi presente a carta da Associação Alzheimer Portugal Núcleo do Ribatejo, que solicita que junto à entrada das instalações, sitas na Rua Gonçalo da Silveira, em Almeirim, sejam pintadas no chão listagens amarelas, de forma a garantir a acessibilidade à rampa de acesso ao estabelecimento.-----

-----A Câmara deliberou mandar pintar as listagens no chão.-----

-----Vanda Cristina Alves Marques, residente na Rua do Matadouro Novo, em Almeirim, que solicita a colocação de listagens amarelas, inibidoras de estacionamento, na entrada da sua garagem, em virtude da mesma se encontrar frequentemente bloqueada com o estacionamento de veículos automóveis.-----

-----A Câmara deliberou pintar raia.-----

-----Manuel de Almeida Minderico, que informa da sua dificuldade

de entrar e sair da sua garagem porque estacionam em frente da mesma.-----

-----A Câmara deliberou colocar raias frente ao portão.-----

-----Foi presente a proposta do Senhor Vice-Presidente como segue: "Atendendo à entrada em funcionamento da nova Farmácia junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, proponho a colocação de uma passadeira elevada e respectiva sinalização na Rua Alexandre Herculano junto ao cruzamento com a Rua Condessa da Junqueira."-----

-----A Câmara deliberou colocar a passadeira indicada.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes as comunicações do Gabinete de Acção Social como segue:-----

-----Pedido de apoio para melhoramento das condições habitacionais, Carlos Manuel Gonçalves Fernandes Coutinho, residente nas Fazendas de Almeirim. É referido pelo Gabinete que é uma família nuclear, constituída por casal e filho menor. Em termos económicos o agregado conta com oitocentos e cinquenta e quatro euros e vinte cêntimos, proveniente da baixa médica do senhor e do trabalho da esposa na empresa Bonduelle. O filho tem treze anos e frequenta o Agrupamento de Escolas de Fazendas. O Sr. tem um problema grave de saúde a nível de visão, o que não lhe permite o desempenho de uma actividade laboral. É um agregado que não costuma recorrer aos serviços de acção social. Trata-se de um agregado com algumas dificuldades económicas e que neste momento não têm meios para fazer face a esta despesa.-

-----É apresentado orçamento dos materiais, para a reparação do telhado, no valor de mil duzentos e onze euros e catorze cêntimos.-----

-----A Câmara deliberou oferecer os materiais no valor acima indicado.-----

-----É presente outra comunicação interna do mesmo Gabinete como segue: "João Catrola Pisco, residente da Rua S. João Baptista,

em Almeirim - Pessoa a viver só, reformada com uma pensão de duzentos e cinquenta euros. O Sr vive numa casa cedida a título de empréstimo no Bairro de S. João Baptista, que tem vindo a tentar melhorar. É uma situação que se encontrava incluída no programa de realojamento, candidatura que a Autarquia apresentou no âmbito do 'Prohabita'.-----

-----O sr. recorreu à Autarquia para solicitar apoio para o arranjo do telhado, junto a uma chaminé, pois chove dentro de casa.-----

-----Trata-se de uma situação de comprovada carência económica que terá dificuldade em solucionar a situação por si só."-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade apoiar.-----

-----Maria do Rosário Duarte Bastos - é referido pelo Gabinete que: Família nuclear com dois filhos menores a cargo. A senhora encontra-se a trabalhar e aufera um vencimento de duzentos e vinte euros mensais, o companheiro está desempregado sem direito a subsídio de desemprego. É uma família com uma situação económica muito precária. O filho mais velho, Nuno de oito anos frequenta o terceiro ano e neste momento encontra-se com alguns problemas de visão. Necessita de óculos que custam cem euros, quantia que o agregado familiar não consegue suportar.-----

-----A Câmara deliberou pagar à óptica o valor de cem euros, pelos óculos, mediante a apresentação da factura.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou por unanimidade conceder as seguintes transferências: Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Ténis - quatro mil e quinhentos euros para apoio a compra de duas viaturas de nove lugares; Junta de Freguesia de Raposa, onze mil seiscientos e vinte e seis euros e oitenta e oito cêntimos, para o décimo encontro da juventude e décimo segundo encontro do idoso; Escolas de Fazendas de Almeirim, cento e vinte cinco euros, para despesas de festa de final de ano lectivo; Centro Amador Desporto e Cultura de Almeirim -

Secção de futsal, quinhentos euros para despesas com a arbitragem no I torneio de futsal; Associação Desportiva Fazendense - quinhentos euros, para participação no mundialito no Algarve; Associação Desportiva Fazendense, cento e noventa euros para despesas com taças, fruta, pão e os condimentos para produzir as refeições, na deslocação a um torneio de sub oito, no mundialito no Algarve; Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, setecentos e cinquenta euros para noite de fados.-----

-----A Câmara deliberou ratificar o apoio concedido à Associação de Futebol de Santarém na oferta de refeições. -----

-----DIREITO DE OCUPAÇÃO - Foi presente o requerimento de Amândio Manuel Matos Sepúlveda Monteiro, solicitando autorização de transferência do direito de ocupação da via pública do quiosque sito no Largo da Praça de Touros em Almeirim, actualmente pertencente a Carlos Manuel Moreira dos Santos Armindo.-----

----- Tem informação da Chefe de Repartição, Senhora D. Graciete Romão, do seguinte teor: "O quiosque e a ocupação da via pública respeita a Carlos Manuel Moreira dos Santos Armindo que o quer vender a Amândio Manuel Matos Sepúlveda Monteiro."---

----- A Câmara deliberou autorizar com a salvaguarda de que o espaço público será pago se a exploração vier a ser feita por um não deficiente.-----

----- ACTIVIDADES DE FÉRIAS DE VERÃO PARA CRIANÇAS - A Senhora Vereadora Joana Vidinha apresentou a proposta de Acção Social que a seguir se transcreve: "Atendendo que a Assembleia Distrital de Santarém este ano não organiza a tradicional colónia férias na praia da Nazaré, não tendo contudo informado o Município antecipadamente o que impediu a procura de outras alternativas, propõe o gabinete de Acção Social a organização de um ATL de Verão.-----

----- Objectivo:"Promover a ocupação saudável dos tempos livres

das crianças e jovens numa dupla vertente: as crianças a quem se direcciona e os próprios monitores que os irão orientar e acompanhar.-----

-----Como suporte à coordenação e supervisão do projecto contar-se-à com os técnicos do Gabinete Acção Social e Educação.-----

-----Público Alvo: Crianças dos 6 aos 12 anos de idade residentes no concelho e Almeirim.-----

----- Duração: Três turnos de 10 (dez) dias cada compostos 10/12 (dez/doze) crianças, a decorrerem nos meses de Julho e Agosto.--

-----I Turno - 13 (treze) a 24 (vinte e quatro) de Julho.-----

-----II Turno - 27 (vinte e sete) de Julho a 7 (sete) de Agosto-

-----III Turno - 10 (dez) a 21 (vinte e um) de Agosto.-----

-----Local:Complexo do Estádio Municipal D. Manuel I.-----

-----Horário de funcionamento: Das 9:30. (nove horas e trinta minutos) às 17:30 h (dezassete horas e trinta minutos), sendo assegurado o almoço através dos refeitórios das escolas a funcionar extraordinariamente este ano no período de Verão.-----

-----O funcionamento das actividades será assegurado através do recrutamento de jovens, com idades compreendidas entre os 15 (quinze) e os 22 (vinte e dois) anos, organizados em 2 (dois) turnos com a duração de 4 (quatro) horas cada, de forma a corresponder às 8 (oito) horas diárias.-----

-----09:30-13:30h (nove horas e trinta minutos) - (treze horas e trinta minutos)-----

-----13:30 (treze horas e trinta minutos) - 17:30 (dezassete horas e trinta minutos).-----

-----Pagamento: Propõe-se o pagamento de 2,5 (dois euros e cinquenta cêntimos)/hora o que perfaz um total de 1,800 € (mil e oitocentos euros), ou seja 600 € (seiscentos euros)por turno.---

-----Actividades propostas para cada turno-----

----- 1ª Semana-----

-----2ª (segunda) Feira - Apresentação do grupo e dos conteúdos-

-----3ª (terça) Feira - Dia da Cultura e do património-----

-----4ª (quarta) Feira - Dia Fantástico (passeio pedestre ao ar livre com piquenique)-----

-----5ª (quinta) Feira - Dia da água I (Ida à praia)-----
 -----6ª (sexta) Feira - Dia do Desporto-----
 -----2ª (segunda) Semana-----
 -----2ª (segunda) Feira - Dia da Ecologia (Aula Verde)-----
 -----3ª (terça) Feira - Dia da Surpresa (Visita/passeio)-----
 -----4ª (quarta) Feira - "Ser...por um dia" (dia dedicado às
 profissões)-----
 -----5ª (quinta) Feira- Dia da Água II (Ida às piscinas)-----
 -----6ª (sexta) Feira - Preparação e Festa Final-----
 -----A Câmara deliberou por unanimidade conceder o valor de mil
 e oitocentos euros para as actividades acima indicadas.-----

 -----TARIFAS PARA A ÉPOCA BALNEAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE NATACÃO
 DE ALMEIRIM - O Senhor Vice-Presidente apresentou a tabela de
 preços e tarifas para a época balnear da Escola de Natação de
 Almeirim, que a seguir se transcreve:-----

Com Cartão			
		Grupos >= 4 pessoas	Individual
<= 3 anos		Grátis	Grátis
4 aos 6 anos	Dia Todo	1.10€	1.35€
	Período de 4 horas	0.60€	0.85€
7 aos 16 anos	Dia Todo	1.65€	2.40€
	Período de 4 horas	1.10€	1.90€
>= 17 anos	Dia Todo	1.90€	2.70€
	Período de 4 horas	1.30€	2.15€
Instituições	Dia Todo	1.50€	
	Período de 4 horas	1€	

Sem Cartão			
		Grupos >= 4 pessoas	Individual
<= 3 anos		Grátis	Grátis
A partir dos 4 anos	Dia Todo	2.15€	3.75€
	Período de 4 horas	1.65€	2.95€
Instituições	Dia Todo	1.50€	
	Período de 4 horas	1€	

-----A Câmara deliberou por unanimidade aplicar o tarifário acima indicado.-----

-----PERGUNTA AO GOVERNO - Foi presente o ofício da Deputada Luísa Mesquita, que envia cópia da pergunta dirigida ao Governo relativa ao novo traçado da linha férrea do Norte no Concelho de Santarém.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----PESSOAL-----

-----DESPESAS DE SAÚDE - Foram presentes as facturas/recibo de Enfercentro, do funcionário Joaquim Alberto Bento Casimiro Leandro, no valor de quarenta e cinco euros relativo a relatório médico de cirurgia geral e setenta e cinco euros de consulta de cirurgia geral.-----

-----Por informação da Secção de Pessoal a ADSE comparticipa a consulta médica em vinte euros e quarenta e cinco cêntimos. O relatório médico, não está previsto na tabela de comparticipações daquela entidade.-----

-----A Câmara deliberou pagar a parte do funcionário que a ADSE não comparticipa.-----

-----DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuídas por todo Executivo, foram postas a aprovação as seguintes actas:-----

-----Um de Junho de dois mil e nove - Aprovada por unanimidade;-

-----Quinze de Junho de dois mil e nove - Aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos, porque não participou na reunião.-----

-----O Sr. Presidente declarou que, relativamente às actas aprovadas, aprova as deliberações formais no que concerne à eficácia dos actos e vota contra tudo o resto que está escrito e não é essencial às deliberações, nos termos do nº. 1 do Artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que leu:-----

-----"De cada reunião ou sessão é lavrada acta, que contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respectivas votações e, bem assim, o facto de a acta ter sido lida e aprovada."-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____,
Assistente Administrativo da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

----Presidente da Câmara, _____ A Assistente Administrativa
